



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão extraordinária em 20/12/2023

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, pelas 21,00 horas, verificadas 7 presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2024.

Deliberação:

1º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2024:

Deliberação: APROVADO COM VOTO DE QUALIDADE COM 3 VOTOS A FAVOR (PS), 3 VOTOS CONTRA (1 PS E 2 CDU) E 1 ABSTENÇÃO (CDU).

Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 21H36, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por UNAPESMELOS, sendo assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 20 de dezembro de 2023

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Manuel Francisco Batinas Canivete".

Manuel Francisco Batinas Canivete

PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão extraordinária, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2024.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes e fazendo, em seguida, a chamada dos eleitos, não se tendo verificado ausências. Passou a palavra ao Presidente da Junta.

O Presidente da Junta cumprimentou todos os presentes, desejou umas Boas Festas e um feliz Natal.

De seguida, afirmou que este Ponto foi reprovado na última Assembleia porque a CDU referiu que não teve tempo de analisar o documento, no entanto, tiveram os dias necessários para pensar no sentido de voto. Por outro lado, o eleito Ricardo Vidigal votou contra porque queria mais verbas para as associações, mencionou o Presidente.

Esclareceu que, no Orçamento, o Executivo fez uma análise e verificou-se onde era necessário sermos mais assertivos.

Em relação à justificação do eleito Ricardo Vidigal para reprovar o Orçamento na última Assembleia, o Presidente informou que, neste momento, os valores atribuídos às associações estão todos pagos. A Junta ajudou em tudo aquilo que solicitaram, frisou. Apoiámos o Grupo Estrela Escouralense no transporte em todas as deslocações (cerca de 1.200 Km); fizemos, quando necessário, a substituição da carrinha do lar; apoiámos as crianças da escola, fizemos o Mercadinho de Natal; oferecemos prendas de Natal aos utentes do lar; participámos nos almoços do lar e reformados; apoiámos a Sociedade Recreativa no baile da Pinha e baile da Rosa (cartazes), esclareceu o Presidente. Afirmou ainda que, este Executivo contribuiu mais para as associações e coletividades, no entanto, muitas ficaram aquém das expectativas que temos delas. Continuando, o Presidente da Junta referiu que este ano se reforçou a rubrica do apoio às associações, sendo que, do ponto de vista do Executivo, não era viável que o eleito Ricardo votasse contra este Orçamento. Para finalizar, o Presidente apelou para que votassem em consciência este Orçamento.

Pidiu para usar da palavra o eleito Ricardo que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes.

Seguidamente, esclareceu que a título pessoal não tem uma memória curta, o seu voto na última sessão foi em consciência, pois acha que esta Junta de Freguesia tem capacidade para dar mais apoio às associações da freguesia e distribuir melhor o dinheiro que recebe, frisou. Informou que irá votar novamente com a consciência limpa e tranquila, podia-se fazer mais pelas pessoas e pela freguesia, neste segundo ano de mandato o Executivo estagnou, afirmou.

Para responder a este eleito, o Presidente da Junta mencionou que não acha que estejamos estagnados, estamos a falar de valores baixos, este ano temos mais dinheiro nas associações e vamos pagar mais cedo de acordo com o que está protocolado, queremos fazer mais e melhor, o que fazemos é com os nossos recursos, afirmou. Apelou a todos os eleitos que pensem bem no seu voto.

O eleito Luís pediu também para intervir. Cumprimentou todos os presentes. Questionou se a rubrica da qual sai o apoio para as associações é a “outros”.

O Presidente respondeu que não, a rubrica para apoio às associações é a que diz “Instituições sem fins lucrativos”, informou. Acrescentou ainda que, se o Orçamento for reprovado, vamos trabalhar em duodécimos, com o mesmo Orçamento do ano passado, ficam comprometidos os aumentos dos funcionários.

O eleito Luís voltou a frisar que constatou que a rubrica “Outros” tem um valor que considera excessivo, este valor podia estar noutra rubrica que contemplasse obras, por exemplo, acrescentou.

O Presidente explicou que há situações que temos que englobar na rubrica “Outros”, não fomos nós que inventámos a rubrica, faz parte dos Orçamentos das Juntas de Freguesia, finalizou.

O eleito Luís concordou que a rubrica tenha que existir, mas não com valores tão elevados.

Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa colocou o Orçamento à votação. O documento foi aprovado com voto de Qualidade, com três votos a favor (PS); três votos contra (dois da CDU e um do PS); e uma abstenção (CDU).

O Presidente, como havia público, deu a palavra ao público.

Interviu o senhor João Vidigal que começou por referir que ouviu “coisas” que o desagradaram, que não gostou. Segundo este senhor, o Executivo não

está a ir ao encontro de todos os eleitos. Mencionou que está há alguns anos na Sociedade Recreativa Grupo União Escouralense, que atualmente não tem direção, a Junta apoiou, mas não foi o suficiente, em anteriores mandatos havia mais apoios monetários do que os que temos agora, referiu. Continuando, mencionou ainda que da Câmara Municipal ainda não receberam nem um centímo este ano, podia-se fazer muito mais, se as autarquias não ajudarem, as associações não conseguem, daqui a dois ou três anos as coletividades estão "mortas". Acrescentou também que a Junta de Freguesia disponibilizar trezentos euros por ano é uma migalha.

O Presidente da Junta referiu que não irá argumentar esta discussão, pois não faz sentido. O Senhor João Vidigal sabe qual é a sua posição sobre quem apresenta serviço e sobre quem não apresenta, finalizou.

O primeiro Secretário leu a minuta da Ata. A mesma foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da mesa deu por encerrada a sessão quando eram 21h36.